



faro de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 22 . Nº 463 . 11 de Maio de 2012

PUB



Procissão do Senhor Bom Jesus de Fão

PÁGINA 07

accive
corretor de seguros

**REDUZIMOS O SEU CUSTO
COM SEGUROS ATÉ 50%**

Todas as seguradoras numa só loja:
Representamos as melhores
seguradoras do país, com as
melhores condições.

TRABALHAMOS
COM AS MELHORES
SEGURADORAS
DO MERCADO

Accive Esposende

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.pt

**Aprovado Relatório de
Gestão da Autarquia**

PÁG. 03

**Aprovado Relatório
e Contas de 2011 da
Esposende 2000**

PÁG. 03

**Estação dos Correios
de Fão encerra após
112 anos de serviço**

PÁG. 08

Ofertas de emprego

PÁG. 10

**Juventude de Mar nos
quartos-de-final da
Taça de Portugal**

PÁG. 11

Alterações
na rede
escolar do
concelho de
Esposende

PÁGINA 05

PUB

Usados Ok!
MULTIMARCAS



EspoAuto

comércio de automóveis

comércio de automóveis

808 202 300

para mais informações visite: www.espoauto.com

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com



A revista Esposende ... de relance

Já lá vão cinquenta e sete anos quando um punhado de Esposendenses se reuniram e organizaram uma revista, baseada em críticas locais, com a qual o povo esposendense delirou, ficando na memória, até hoje, de todos quantos assistiram a este espetáculo. Foi à cena a 24 de Abril de 1955, no então saudoso Teatro Club de Esposende. Naquele dia, o Teatro Club engalanou-se (vestiu traje de Luces), para receber esta revista que foi um sucesso naqueles tempos difíceis. As raparigas tinham a rédea curta e os rapazes tinham vergonha e preconceito para encenar certos (papeis) e, depois, a censura estava atenta a qualquer palavra ou gesto, a caneta vermelha funcionava sem dó nem piedade. Hoje tudo é mais fácil, só que as pessoas não podem perder tempo com estas coisas, os divertimentos são outros e a paciência nesta gente anda esgotada. Curtir num planeta, curtir o fumo do charro, descobrindo abstratos com pensamento no infinito, fazendo vida cheia de nada. Os jovens de hoje são assim (exceto alguns, mas poucos), não têm tempo nem jeito para revistas. Estou a referir-me à revista "Esposende de Relance", na qual participei, integrado na orquestra privativa da revista, portanto estou credenciado para contar certos episódios, que aconteceram no montar e desmontar da máquina. Mais à frente eu conto. Esta revista era da autoria de Armindo Duarte (chefe dos Correios) e Plácido Martins (funcionário das Finanças). Revista em 2 atos e 9 quadros, em benefício do Esposende Sport Clube. Para quem não sabe é bom lembrar as pessoas que fizeram parte daquela revista: Maria Jovita Enes da Silva, Augusta Eugênia da C. Eiras, Maria do Sameio V. Laranjeira, Maria Eufémia Ferreira, Maria Madalena Ferreira, Maria Júlia Pereira, Rosa Maria Caldas Amorim, Maria Glória Martins Miranda, Rosa Fernandes Vieira e Maria Alice Ferreira, que executou e orientou o guarda-roupa. Os ho-

mens foram: Celestino Magalhães, Manuel Silva Pinto, Manuel Miranda, Franklim Amorim, António Costa Terra, João Ferreira, Orlando Marques Araújo, José Augusto Borges de Azevedo, Albino Pedrosa Viana, Carlos Enes Magalhães, Carlos da Mota Raposo e António da Rocha Duarte e Néelson Sampaio. E o sexteto de cordas (orquestra privativa) era composto por: Carlos Alberto E. Magalhães (banjo de pele), Alberto Cardoso (banjo de pele), Artur Costa (guitarra), Flávio Neiva (viola), Mário Amorim (viola) e Arlindo Cardoso (viola). Nos fados e guitarradas atuou o Dr. António Carvalhal. A encenação foi de Jacinto Costa, Alceu Vinhas, António Ferreira e Prof. Elias Cardoso. A Direção musical (maestro da orquestra) foi de Carlos Mota Raposo e o diretor de cena foi Orlando M. Capitão, o ponto foi M. Nunes da Silva e o electricista foi Américo Magalhães. Para não alongar mais, vou só contar um episódio que se passou comigo nesta revista. Salvo erro, a revista foi à cena quatro vezes, em Esposende, e uma, incompleta, em Fão. Decorria um ensaio dias antes do espetáculo em Fão, quando o Armindo Costa se dirigiu à orquestra e informou que esta em Fão não ia ao palco fazer o ato de variedades (musical), como constava do programa, porque, naquele intervalo, aproveitariam para desmontar um cenário, no sentido de abreviar a hora tardia em que acabava o espetáculo. Todos os elementos se encolheram, só eu é que não concordei e desisti logo na ocasião, não comparecendo mais a ensaios. Como a responsabilidade das canções era dos banjos e eu fazia falta, o Armindo Duarte veio ao meu batente (naquele tempo do meu pai) pedir-me que voltasse, pois iríamos fazer o ato de variedades. Aceitei e, no dia aprazado, fomos fazer o espetáculo ao Salão Paroquial de Fão. O espetáculo correu bem, com casa à cunha. Feito o primeiro quadro em beleza, o Prof. Carlos Martins veio informar-me que não iríamos

fazer o ato de variedades. Respondi: então não conte comigo que já não toco mais. Não faças isso Cardoso... aí faço, faço, respondi e, ato contínuo, rebentei as cordas do banjo. Está feito, vocês não têm palavra, mas comigo não gozam, seja o comandante seja quem for. O Carlitos, que também era bom executante de banjo, tentou aguentar mas, como o banjo dele tinha uma chaveta de afinação com rosca moída, desafinava constantemente e tanto quis afinar que desafinou tudo e foi o caus, porque, com a falta da introdução no tom do costume, as ninfas em palco desafinaram também e o espetáculo acabou mesmo pouco depois de começar. O professor Borges informou o público que, por motivos imprevistos, eram forçados a terminar o espetáculo. O povo fagueiro pateou, assobiou e exigia o dinheiro de retorno, mas ficou assim mesmo. A deslocação foi feita numa camionete do Linhares, que também carregou cenários. Eu, muito caladinho, sentei-me no meu lugar e, a meio da ponte, alguém rosou que não havia direito de se fazer uma coisa daquelas. Em minha defesa falou o João Café que disse: ele fez e fez muito bem, porque ele avisou e desistiu e depois foram dizer-lhe que viesse que iam fazer o ato de variedades. Haja palavra... comentou o João Café. Depois desta peripécia a orquestra privativa não tinha condições para continuar e o espetáculo que se seguiu já foi com a Mariazinha Sá a tocar no piano da assembleia, mas não resultou. Depois seguiu-se outro espetáculo com os irmãos Vieira, de Braga, a tocar "clavioline", uma espécie de acordeón, mas o resultado também não foi bom. O povo queria os instrumentos de corda. E a revista acabou por aqui.

Já lá vão cinquenta e sete anos. O tempo passou e só me resta dizer que, daquele punhado de pessoas que deram corpo a esta revista, já faleceram ... vinte pessoas.

Seria bonito sobreviventes come-

morarem esta efeméride, com um jantar, homenageando também os que já partiram. A ideia fica no ar.

Vamos falar de outras coisas... da estátua do D. Sebastião, que está implantado num quadrado com natureza morta. Paus secos servem de flores e flores nem vê-las. Mau gosto e pouco respeito por aquele jovem rei, que, reconhecendo a nossa importância, nos deu o foral de vila. Respeitem o D. Sebastião.

O largo Gaspar de Barros, ali mesmo ao pé da casa Grande, parece abandonado, não há manutenção de equipamentos. Os frequentadores daquele largo (gente de outro planeta) arrancaram uma papeleira que nunca mais apareceu e um banco está semi-arrancado há largos meses. Façam uma barreira geral naquele largo.

Já lá vão vários meses que aqui, nesta coluna, fiz reparo às passadeiras da EN.13, no troço que atravessa a cidade, por nenhuma ter luz a assinalar aquelas passadeiras para segurança de quem as atravessa. Pelo que me disseram uma, ali próximo do cruzamento com a Avenida Valentim Ribeiro, já tem luz. Passadeira esta que já fora palco de vários acidentes. Não se esqueçam das outras.

E agora esta não é anedota.

Certo dia, o Matos barbeiro cortava o cabelo a um cliente de Gandra. Mirou-lhe os pés e, como o homem trazia os sapatos sem meias, fez-lhe esta observação...

- Zé! Tens umas meias importantes! - Tenho, tenho, Sr. Matos! Já as tenho desde que nasci e ainda não se romperam ...

- Então estás com sorte Zé, disse o Matos, porque eu tenho umas cuecas do mesmo pano e já têm um buraco atrás! ...

Há muitos que nós conhecemos a quem faria jeito um buraco ou uma racha nas calças!

Não acreditam?

Neco

Um apelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade sem fins lucrativos e proprietária deste quinzenário, tem vindo a fazer muito esforço para publicar, com a regularidade estatutária, o seu Jornal por e para o concelho de Esposende. Trata-se de uma atividade cujos custos têm vindo progressivamente a aumentar, sendo que as receitas, ao invés, têm progressivamente diminuído, por razões de vária ordem e publicamente conhecidas, porque o aumento do custo

de vida é sentido por todos. Um dos suportes financeiros para fazer face às despesas com a edição do Jornal provém do pagamento das assinaturas dos amigos e leitores, mas, infelizmente, são muitos os que, por esta ou aquela razão, não têm podido proceder ao pagamento da sua assinatura anual.

Assim, a Direção da Associação Forum Esposendense vem, por este meio, solicitar aos assinantes em dia que possam angariar mais um novo assinante e àqueles que têm anui-

dades para pagar o possam fazer, no mais curto espaço de tempo possível, sem prejuízo de também estes poderem motivar amigos ou familiares a fazerem-se assinantes do nosso Jornal.

O pagamento pode ser efectuado por transferência bancária para o NIB 0045 1462 40053147615 55, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail associacao@forum-esposendense.pt

Obrigado.

A Direção



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

20 de Maio - Curvos
27 de Maio - Palmeira de Faro
30 de Maio - EB2,3 Esposende

Aprovado Relatório de Gestão de 2011 da Autarquia

O Relatório de Gestão referente ao ano de 2011, da Câmara Municipal de Esposende, foi aprovado pela Assembleia Municipal, na sessão realizada no passado dia 30 de Abril.

O documento reflecte a execução orçamental, patrimonial e financeira do município que fechou o ano com um resultado líquido do exercício positivo de aproximadamente 700 mil euros

e um saldo orçamental de aproximadamente 600 mil euros.

O Presidente da Câmara Municipal salientou a "confortável situação financeira" do Município, transitando de ano sem dívidas de curto prazo vencidas, e referiu que, apesar da conjuntura desfavorável, conseguiu amortizar a dívida de médio/longo prazo em 700 mil euros.

João Cepa agradeceu a compreensão das Juntas de Freguesia, das associações e da população face às medidas de contenção implementadas pela Câmara Municipal, impostas pela difícil situação económico-financeira, no sentido de reduzir a despesa, em virtude da quebra das receitas municipais e do corte nas transferências para os municípios.



Aprovado Relatório e Contas de 2011 da Esposende Ambiente

A Câmara Municipal de Esposende aprovou o Relatório e Contas referentes ao ano 2011 da Esposende Ambiente. A empresa municipal fechou o ano com um resultado líquido positivo de aproximadamente 65 500 euros e um volume de negócios na ordem dos cinco milhões de euros, números que reflectem a boa gestão que tem vindo a ser seguida pela empresa, não obstante os constrangimentos económico-financeiros. Depois de, em 2010, ter assumido todas as competências do Município em matéria de ambiente, a empresa viu, no último ano, consolidar-se a estratégia então delineada, traduzida numa melhor gestão de meios e recursos e na concretização de mais e melhores serviços. Realce para

os excelentes resultados das acções de fiscalização ambiental, que têm permitido minimizar diversos problemas de carácter ambiental e também social. De assinalar também os resultados positivos ao nível do combate às perdas de água e diminuição das infiltrações na rede de drenagem de águas residuais, sendo que, na gestão de espaços verdes, prosseguem todos os projectos visando a aplicação de boas práticas, a remodelação de espaços verdes visando uma mais sustentada gestão dos mesmos e, ainda, a continuidade da valorização de resíduos verdes.

Em 2011, a Esposende Ambiente procedeu à elaboração/revisão e implementação de todo um conjunto de fer-

ramentas de trabalho, como são os Planos de Gestão em matéria de Resíduos Urbanos, Energia, Sustentabilidade e Valorização das Freguesias, entre outros, com destaque para o Plano de Gestão da Rede Hídrica. Todos estes planos permitem, entre outros aspectos, o acompanhamento e a monitorização das acções traçadas, que resultam da implementação das estratégias de ordem geral definidas para o município. O ano transato marcou a entrada em vigor do novo Regulamento de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais, que contempla todas as novas directrizes legais, normativas e regulamentares em matéria de abastecimento de água e saneamento de águas resi-

duais. Foram também concluídas as últimas grandes empreitadas de saneamento básico e desenvolvidas novas estratégias de angariação de clientes. A empresa assegurou também a manutenção da Certificação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente, estando em perspectiva a certificação em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social, bem como a Certificação Energética.

No âmbito da adesão aos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a Esposende Ambiente definiu um conjunto de metas em matéria de meio ambiente, direitos humanos, direitos do trabalho e combate à corrupção, num total de mais de 20 medidas implementadas

com sucesso. A nível social, desenvolveu a "Plataforma GPS - Grandes e Pequenos Sorrisos", um projecto que visa fomentar a solidariedade interna, na procura da melhoria das condições de vida dos colaboradores da empresa e da comunidade. De resto, mantém-se a aposta na área informática, com a criação de várias ferramentas para utilização pelos diferentes serviços da empresa municipal, que, com a entrada em funcionamento do Centro de Educação Ambiental, em Agosto de 2011, reforçou a aposta na sensibilização e educação ambiental de toda a comunidade.

Projecto-piloto de Desmaterialização de Serviços

A Câmara Municipal de Esposende integrou um projecto-piloto de Desmaterialização dos Serviços abrangidos pela Directiva de Serviços. O projecto-piloto teve início no passado dia 13 de Abril, com a realização de uma reunião de trabalho entre os municípios aderentes. O convite partiu da Agência para a Modernização Administrativa e do Instituto público integrado na administração indirecta do Estado, que tem a missão de operacionalizar as iniciativas de modernização e impulsionar a participação e o envolvimento dos diferentes actores, instituições e responsáveis. Esta invitation foi

feita pelo facto de a Autarquia ter desenvolvido um excelente trabalho no Programa "Simplex Autárquico" e na iniciativa "Licenciamento Zero".

A nível experimental e a par com mais quatro municípios, a Câmara Municipal de Esposende vai disponibilizar no Balcão do Empreendedor, acessível a partir do Portal da Empresa, a informação necessária para o desenvolvimento de actividades económicas. Para tal, está a ser realizado um trabalho de desmaterialização e simplificação dos serviços prestados aos munícipes, com o objectivo de que estes possam aceder-lhes através de um bal-

cão único electrónico. O arranque deste projecto-piloto teve início no passado dia 13 de Abril, com a realização de uma reunião de trabalho entre os municípios aderentes.

Para a Câmara Municipal de Esposende este convite constitui um desafio e representa mais um passo no caminho da modernização administrativa. O projecto, pela sua natureza transversal, abrangerá praticamente todos os Serviços do Município, estando garantidos a motivação e o empenho necessários ao cumprimento dos objectivos e exigências a que este ambicioso projecto se propõe.

Oficina sobre Técnicas de Pinturas Faciais

O Centro de Educação Ambiental promoveu, no passado dia 28 de abril, uma Oficina sobre Técnicas de Pinturas Faciais. Esta iniciativa, dinâmica e prática, teve

técnicas de aplicação com pincel e esponja, bem como dar a conhecer a diversidade de pinturas existentes e a sua relação com diferentes temáticas.



como principal objectivo a iniciação dos intervenientes na prática das pinturas faciais, através da transmissão de conhecimentos sobre as tintas mais aconselhadas, as suas características,

como interagir com o modelo. No final foram desafiados a praticar a arte da pintura facial, através da realização de várias pinturas com motivos florais, animais e símbolos variados.

Exposição "Da Luz e do Olhar" patente no Museu Municipal

A mostra "Da Luz e do Olhar", da autoria de António Pereira Lopes, pretende mostrar aspectos simples e belos da vida, retratados através da fotografia. Fotógrafo amador há 6 anos, o autor é natural de Avintes e dedica cerca de 7 horas por semana à recolha de novas imagens.

Após ter exposto nas conceituadas galerias do Porto (Galeria Olhos d' Arte) e de Vila Nova de Gaia (Galeria Plebeus Avintenses), assim como, na Biblioteca Municipal de Aguiar da Beira, António Pereira Lopes, a pedido de um amigo de longa data, decidiu trazer ao concelho de Esposende a sua mostra «Da Luz e do Olhar».

A exposição estará patente até ao dia 31 de Maio, no Museu Municipal de Esposende. Os interessados em fotografia têm nesta mostra a oportunidade de observar uma colectânea de imagens, representativas da sua principal inspiração: a luz, uma vez que é ela que define aquilo que vemos.

"«Da Luz e do Olhar» são 24 fotografias heterogêneas que estão, todas elas, associadas a um cheiro, a um som, uma presença ou um sentimento", realçou Pereira

Lopes, declarando que a sua interpretação das imagens é diferente da interpretação das outras pessoas que as vêem.

A fotografia sempre fascinou o autor, "lembro-me de gostar desta área desde os meus 16 anos, quando andava no ensino secundário, contudo nessa altura era uma coisa muito cara e não havia muita gente a dominar o processo fotográfico". Todos os anos, viaja durante 15 dias, pela Europa, tentando captar imagens "impossíveis de tirar em Portugal". Destaca o País Basco e França Rural como os sítios onde recolheu belas fotografias.

A mostra pode ser visitada de terça a sexta, entre as 14h00 e as 17h30, e ao domingo, entre as 14h30 e as 18h00.

Joana Laranjeira



Encontros com o Património

No âmbito do projecto de animação "Fim-de-semana em Esposende", a Câmara Municipal de Esposende sugeriu, nos passados dias 28 e 29 de Abril, "Encontros com o Património. O programa contemplou diversas e variadas iniciativas para todos os públicos. Um Workshop de Pinturas Faciais foi a iniciativa para o dia 28, no Centro de Educação Ambiental, em Marinhas. Outra das sugestões foi um Roteiro de Visita, concretamente pela Rota da

Arqueologia, com visita ao Menir de Antas, Dólmen do Rapido e ao Castro e Centro Interpretativo de S. Lourenço, em Vila Chã. Ainda no mesmo dia, com entrada gratuita, decorreram no Auditório Municipal os Encontros de Dança, pela Academia de Bailado de Esposende. A acção integrou as comemorações do Dia Internacional da Dança, que prosseguiram no dia 29 de abril, com a iniciativa Flash Mob, a cargo da Praxis Studio e da Academia

João Capela, realizada na Zona Ribeirinha de Esposende. A Academia de Bailado de Esposende levou a efeito o espectáculo Encontros de Dança, no mesmo dia, no Auditório Municipal.

A Feira de Artesanato integrou também o "Fim-de-semana em Esposende", decorrendo no domingo, no Largo Rodrigues Sampaio, entre as 10h00 e as 19h00, com a artesã vilandense Paula Alexandra Garrido em destaque. Outra sugestão passou pela

caminhada "Caminho dos Mareantes", um percurso pedonal pela tradição marítima da cidade de Esposende.

O programa "Fim-de-semana em Esposende" é uma iniciativa da Câmara Municipal e visa atrair visitantes ao concelho nos meses de procura reduzida, decorrendo nos períodos de Março a Maio e de Setembro a Novembro, no último fim-de-semana de cada mês.

Jovens dos Cursos de Mecatrónica Automóvel visitaram a Toyota

No âmbito do curso de Aprendizagem de Mecatrónica Automóvel, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos - ACIB - realizou uma visita de estudo a uma linha de montagem de veículos ligeiros na empresa Toyota Caetano Portugal, S.A., em Ovar, estando envolvidas as sete turmas desta área profissional, num total de 105 jovens.

A visita de estudo é uma das estratégias que mais estimula os formandos, dado o carácter motivador que constitui a saída do espaço escolar. Trata-se de uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a sociabilidade e fortalece a relação entre formador e formandos. Um dos objetivos das novas metodologias de en-

sino - aprendizagem é, precisamente, promover a interligação entre teoria e prática, entre a escola e a realidade.

Esta visita permitiu aos formandos assistir à construção e reparação de veículos e perceber o modo como foram otimizados alguns processos, ao longo dos anos, designadamente através da introdução de melhorias contínuas nos equipamentos, sistemas e/ou instalações que permitem uma redução dos custos dos consumos em energia e fluidos para a proteção ambiental. Os veículos a motor têm vindo a tornar-se mais complexos, exigindo mestria cada vez mais especializada na construção, reparação e manutenção destes. Para além disso, permitiu também sensibilizar os formandos ao nível das normas e regras de segurança, hi-

giene, saúde, ambiente e qualidade. Permitirá, igualmente, sensibilizar os formandos para as competências sociais porque as atividades de construção e reparação são crescentemente realizadas em equipas de trabalho.

Assim, pretendeu-se motivar e sensibilizar os formandos para o mercado de trabalho, levando-os a entender os padrões de qualidade pelos quais se devem reger um profissional. Estes cursos estão inseridos no Sistema de Aprendizagem do IIEFP e permitem aos jovens atingir o 12.º ano de escolaridade.

A ACIB abriu, no passado dia 23 de abril, mais um curso de Mecatrónica Automóvel, estando em formação na ACIB um total de 600 jovens, a formar-se para obterem o 12.º ano e uma profissão.

C. C. de Fão apresenta Exposição de Fotografia

"Fão Naturalis" é o nome da Exposição de Fotografia que está patente, até ao próximo dia 30 de Junho, no Centro Cultural de Fão. Da autoria de Fernando Gonçalves, esta mostra é constituída por uma selecção de foto-

objectiva em punho, por caminhos de matas folhosas ou pelas margens do rio, uma descoberta que começou há sensivelmente uma dezena de anos e que o sensibilizou para a preservação e divulgação da riqueza da fauna fangueira.

A freguesia de Fão, localizada num excepcional meio ambiental, possui um território rico em biodiversidade. O denso pinhal de Ofir e a zona estuarina do rio Cávado albergam variadíssimas espécies do reino animal, sobretudo aves de rara beleza. Nos períodos migratórios da Primavera e do Outono algumas espécies de aves do Norte da Europa escolhem a exuberante e calma paisagem fangueira para passarem a temporada estival. A diversidade das espécies autóctones e migratórias oferece aos amantes da natureza, em geral, e da fotografia,

em particular, uma oportunidade única para visitarem Fão.

A exposição "Fão Naturalis" pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.



grafias alusivas à fauna de Fão, captadas por este fotógrafo da Natureza, natural da Vila fangueira. O fascínio pela diversidade das aves que habitam em Fão, levou Fernando Gonçalves à sua descoberta, calcorreando de

Reorganização da rede escolar no concelho de Esposende

Ao longo da história e ciclicamente, por vontade e interesse do homem, na busca do aperfeiçoamento, o que nem sempre consegue, precisamente por ser humano, portanto ocorrem falhas, temos assistido a ações dos sucessivos Governos de Portugal no sentido de introduzirem alterações às políticas nas diferentes áreas de intervenção governativa, de entre as quais na área do ensino/educação. Esta espécie de intróito vem a propósito do atual movimento que o Ministério de Educação e Ciência está a levar a cabo em todo o país, no sentido de concretizar mais uma reforma na Rede Escolar, resultando daqui, de entre outros efeitos, a constituição de novos Agrupamentos de Escolas, denominados vulgarmente por mega-Agrupamentos. Ora esta reorganização também se aplica no concelho de Esposende, que, presentemente, tem quatro Agrupamentos de Escolas (o de António Correia de Oliveira, em Esposende, o de Marinhãs, o de Apúlia e o de Forjães) e uma escola não agrupada (a Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende). Registe-se que o concelho é ainda servido pela Escola Profissional de Esposende, que ministra Cursos Profissionais de nível de ensino secundário, para além de oferecer Cursos CEF, a nível do ensino básico, e ainda Cursos de Educação e Formação de Adultos, denominados Cursos EFA.

A propósito, recorde-se que a atual organização de Agrupamentos no concelho de Esposende obedeceu aos princípios estabelecidos no já revogado Decreto-Lei nº 115-A/98, de 22 de abril. Foi precisamente a partir dessa altura que o conceito de Agrupamento de Escolas ganhou forma e, por todo o país, criaram-se centenas e centenas de Agrupamentos de Escolas. Por definição constante do referido normativo legal e também da legislação em vigor, nomeadamente no Despacho n.º 5634-F/2012, "o agrupamento de escolas é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída pela integração de estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas de diferentes níveis e ciclos de ensino, a partir de um projeto pedagógico comum, com vista à concretização dos seguintes princípios: a) Adaptar progressivamente a rede escolar ao objetivo de uma escolaridade agora de 12 anos para todos os alunos e adequar as condições das escolas à promoção do sucesso escolar e ao combate ao abandono escolar; b) Garantir e reforçar a coerência do projeto educativo e a qualidade pedagógica das escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar que o integram, numa lógica de articulação vertical dos diferentes níveis e ciclos de escolaridade; c) Proporcionar um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos numa dada área geográfica e favorecer a transição adequada entre níveis e ciclos de ensino; d) Superar situações de isolamento de escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar e prevenir a exclusão social e escolar; e) Racionalizar a gestão dos recursos humanos e materiais das escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar que o integram".

Entretanto, os mesmos diplomas legais estabeleceram e estabelecem princípios gerais sobre agrupamentos de escolas, nomeadamente, de entre outros, subordinar a sua constituição "a critérios e requisitos relativos à existência de projetos pedagógicos comuns, à construção de percursos escolares integrados, à articulação curricular entre níveis e ciclos educativos, à eficácia e eficiência da gestão dos recursos humanos, pedagógicos e materiais, à proximidade geográfica, à crescente expansão da educação pré-escolar e à reorganização da rede educativa

e a sua dimensão equilibrada e racional." É também considerado que "cada um dos estabelecimentos que integra o agrupamento de escolas mantém a sua identidade e denominação próprias, recebendo o agrupamento uma designação que o identifique, nos termos da legislação em vigor, devendo o agrupamento de escolas integrar estabelecimentos de educação e de ensino de um mesmo concelho, salvo em casos devidamente justificados e mediante parecer favorável das autarquias locais envolvidas". Foi igualmente intenção dos responsáveis dos competentes Serviços do Ministério da Educação dotar as escolas ou agrupamentos de escolas de "autonomia, procedimento que se traduz no poder reconhecido à escola pela administração educativa de tomar decisões nos domínios estratégico, pedagógico,



administrativo, financeiro e organizacional, no quadro do seu projeto educativo e em função das competências e dos meios que lhe estão consignados". Ainda segundo o que estabelece o Despacho n.º 5634-F/2012, de 26 de abril, "o Ministério da Educação e Ciência pode autorizar, sob proposta dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas e ou dos municípios, a constituição de soluções inovadoras que, de forma coerente e integrada, contribuam para a concretização e otimização dos princípios anteriormente estabelecidos e para a consequente melhoria da qualidade do serviço público de educação e formação". Lembra-se que, "para a prossecução destes objetivos, prevê o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, nos seus artigos 6.º e 7.º, além da criação de agrupamentos de escolas, a possibilidade de a administração educativa, por sua iniciativa ou sob proposta dos agrupamentos e escolas não agrupadas, constituir unidades administrativas de maior dimensão, por agregação de agrupamentos e escolas não agrupadas". Finalmente, e "no âmbito da reorganização e consolidação da rede escolar do ensino público em curso, é intenção do Ministério da Educação e Ciência concluir, até final do ano escolar de 2012-2013, o processo de agregação de escolas e a consequente constituição de agrupamentos".

Entretanto, o concelho de Esposende, muito por mérito dos sucessivos Executivos Municipais, é, desde há mais de 35 anos, um dos concelhos do país que ficou progressiva e crescentemente dotado de bons edifícios públicos, vulgarmente conhecidos por estabelecimentos de educação e ensino, em todas as freguesias da área do Município. Havia boas escolas e bons jardins-de-infância antes da era dos Agrupamentos e essa realidade é hoje um facto reforçado, particularmente com a construção recente das novas unidades chamadas de Centros Escolares. As crianças e os jovens do concelho, desde há décadas, têm tido a sorte de, para além de terem professores e educadores qualificados e profissionalizados, poderem crescer como alunos em espaços condignos em

termos de segurança, higiene e conforto. Isto acontecia antes da era Agrupamentos, isto prosseguiu com a implementação dos Agrupamentos, a partir do ano letivo 1998/1999, isto vai continuar na era dos "mega-agrupamentos". Com efeito, a essência da boa qualidade de ensino emerge dos professores com brio e zelo profissional, dos alunos cumpridores dos seus deveres, da existência de salas de aula para uma boa prática de ensino/aprendizagem e do empenho familiar quanto às boas práticas de educação ou do processo educativo. Ora os "mega-agrupamentos" não retiram qualidade às salas de aula, não legitimam os alunos para o incumprimento dos seus deveres, nem relevam para que os educadores/professores passem a exercer as suas funções docentes sem brio, nem zelo profissional. Nos "mega-

agrupamentos", cada sala de aula continua a ser sala de aula, cada jardim-de-infância e/ou escola de 1.º ciclo continuam a ser o que eram, mantendo a sua identidade própria, cada educador/professor está sujeito ao cumprimento dos seus deveres estabelecidos para os funcionários e agentes da Administração Pública em geral, sendo que, enquanto pessoal docente, e nos termos do Estatuto, está ainda obrigado ao cumprimento dos deveres profissionais, de deveres específicos relativamente aos seus alunos e a exercer com responsabilidade as funções inerentes aos conteúdos funcionais, também estes plasmados no aludido Estatuto, e cada criança/aluno está sujeita ao cumprimento dos seus deveres, em respeito pelos seus direitos, consignados na lei, no preceito de que igualmente os pais/encarregados de educação, tal como até aqui, também continuem a cumprir os seus deveres e a assumir as suas responsabilidades, conforme estabelece a lei geral e específica. Registe-se que, conforme determina o Artigo 6.º, da Lei n.º 39/2010, de 2 de setembro, normativo que todos os pais e encarregados de educação deveriam conhecer, "aos pais e encarregados de educação incumbem, para além das suas obrigações legais, uma especial responsabilidade, inerente ao seu poder-dever de dirigirem a educação dos seus filhos e educandos, no interesse destes, e de promoverem ativamente o desenvolvimento físico, intelectual e cívico dos mesmos. E noutro ponto do mesmo Artigo pode ainda ler-se que "os pais e encarregados de educação são responsáveis pelos deveres de assiduidade e disciplina dos seus filhos e educandos".

Então o que pode ser afetado, em termos de funcionamento, por força da constituição dos mega-agrupamentos de escolas? Em nossa opinião os órgãos de Gestão, nomeadamente os Executivos, e os Serviços Administrativos, pois passarão a ter solicitações de uma comunidade escolar de maiores dimensões. No momento em que escrevemos este texto ainda não está definido o desenho final da nova reorganização de rede escolar do concelho de Esposende. No entanto, ao que podemos apurar, há em análise duas hipóteses.

Hipótese A:

1 - A fusão do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira com o Agrupamento de Escolas de Apúlia, unidade organizacional que passará a ter somente um Órgão de Gestão Executiva e que servirá as freguesias de Rio Tinto, Fonteboa, Apúlia, Fão, Esposende, Gandra, Gemeses, Curvos e Palmeira de Faro;

2 - A fusão do Agrupamento de Escolas de Marinhãs com a Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, igualmente com um único Órgão de Direção Executiva, servindo as localidades de Esposende, Marinhãs, Mar, Belinho e Vila Chã;

3 - O Agrupamento de Escolas de Terras de Baixo Neiva, Forjães, manter-se autonomamente com o seu projeto educativo, não reagrupando, o que parece improvável, ou fazer a fusão com o Agrupamento de Escolas de Fragoso, concelho de Barcelos, também somente com um único Órgão de Direção Executiva, neste caso sendo um Agrupamento inter-municipal, servindo as freguesias de Antas e Forjães, do concelho de Esposende, e Fragoso, Al-dreu e Palme, do concelho de Barcelos;

Hipótese B:

1 - A fusão do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira com o Agrupamento de Escolas de Apúlia, unidade organizacional que passará a ter somente um Órgão de Gestão Executiva e que servirá as freguesias de Rio Tinto, Fonteboa, Apúlia, Fão, Esposende, Gandra, Gemeses, Curvos e Palmeira de Faro;

2 - A fusão do Agrupamento de Terras de Baixo Neiva, Forjães, com o Agrupamento de Escolas de Marinhãs, com um único Órgão de Gestão Executiva, servindo as freguesias de Forjães, Antas, Belinho, Mar, Marinhãs e Vila Chã;

3 - A Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, manter-se-ia como escola não agrupada, com o seu Órgão de Direção Executiva próprio, sem o nível do ensino básico, sendo prioritariamente a escola de referência no concelho de Esposende para a frequência do ensino secundário regular, podendo ministrar ainda Cursos Profissionais de nível secundário.

Embora seja espírito e letra da lei que os Agrupamentos de Escolas devam proporcionar aos alunos um percurso sequencial dentro do mesmo Agrupamento, desde o 1.º ao 12.º anos de escolaridade, atendendo ao momento difícil que Portugal atravessa, onde a contenção de despesas é uma prioridade, considerando que a Escola Secundária Henrique Medina está bem equipada e dotada de amplas salas de aula específicas para disciplinas curriculares do ensino secundário e de laboratórios técnicos com equipamentos e material didático em bom estado, e considerando que as EB 2,3 António Correia de Oliveira, a EBI de Apúlia, a EB 2,3 de Marinhãs e a EBI de Forjães não dispõem de instalações adequadas para a implementação do ensino secundário, sendo certo que, ao proporcionar-se essa possibilidade, estaremos perante o imperioso desfecho de se atingirem custos e despesas avultados para a adequação de espaços e a dotação de equipamentos próprios, encargos que podem ser dispensados e que contrariam todas as indicações no que se prende com a imperiosa contenção de despesas de dinheiros públicos, para não se prosseguir numa política despesista e desnecessária, de que temos um exemplo recente com as obras levadas a cabo no âmbito da Parque Escolar.

Esperamos que prevaleça o bom senso e que os competentes Órgãos de Gestão das nossas escolas, a Câmara Municipal de Esposende e a Direção Regional de Educação do Norte decidam pelo melhor, sem mais custos para os cidadãos portugueses, já tão sobrecarregados com o pagamento acrescido de impostos e com cortes consideráveis nas suas receitas mensais. Esperamos igualmente, em próxima edição, noticiar o que ficar decidido no âmbito de Rede Escolar para o concelho de Esposende.

Notícias da Escola Profissional de Esposende

A EPE PRESENTE NA MOSTRA DE FORMAÇÃO E OPÇÕES PROFISSIONAIS

A Escola profissional de Esposende está presente na 9.ª Mostra Informativa: Formação e Opções Profissionais, que decorre na Póvoa de Varzim. A EPE tem patente ao público um stand, no Largo do Passeio Alegre, na cidade poveira, entre os dias 10 a 13 deste mês, convidando o público em geral a fazer-lhe uma visita.



EPE APRESENTOU MARCHA POPULAR NAS FESTAS DA VILA DE FÃO

Sob o tema "Vamos todos festejar", as turmas dos cursos Animador Sociocultural e Técnico de Apoio à Infância saíram à rua para apresentar, pelo terceiro ano consecutivo, a marcha do Senhor Bom Jesus de Fão, na noite de 14 de Abril, integrada nas festas da Vila. Os alunos participantes brindaram a comunidade fangureira e visitantes com uma apresentação que envaideceu

ALUNOS DE TURISMO PARTICIPARAM EM FÓRUM SOBRE PATRIMÓNIO

A EPE proporcionou aos alunos do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural a oportunidade de assistirem ao Fórum "do Património Mundial ao Património Local: proteger e gerir a mudança" realizado, no passado dia 18 de Abril, no Centro Interpretativo de S. Lourenço. Esta iniciativa proporcionou novas aprendizagens e desafios lançados aos futuros técnicos, os quais foram sensibilizados para a importância da relação entre património e turismo, um binómio fundamental para o desenvolvimento sustentado do concelho de Esposende, assente na marca "um privilégio da natureza".

TURMA DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS APRESENTA PROJECTOS DAS PAP'S

Os alunos do Curso Técnico de Organização de Eventos estão numa fase muito importante: elaboração das Provas de Aptidão Profissional. A pré-apresentação realizada a 20 de Abril revelou, à turma e professores, um leque variado de eventos, em diferentes tipologias e para públicos diversos. De eventos musicais a sociais, passando por iniciativas na área do desporto, os alunos expuseram

toda a comunidade educativa. Reinou o espírito de grupo e cooperação e ficou patente na exibição o orgulho de apresentar a EPE.

TURMA DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS VISITOU MAFRA, LISBOA E SINTRA

Os alunos da turma de Organização de Eventos realizaram, nos dias 23 e 24 de Abril, uma visita a Mafra, Lisboa e Sintra. A iniciativa de âmbito cultural visou o conhecimento de espaços emblemáticos do nosso património colectivo, onde se organizam grandes eventos de tipologias variadas. Em Mafra, tiveram o privilégio de conhecer o Palácio Nacional de Mafra numa visita guiada a partir do estudo da obra Memorial do Convento de José Saramago e, uma oportunidade única para sentir in loco toda a ambiência da época do reinado de D. João V e conhecer o esforço épico de um povo que foi essencial para a construção de um edifício sumptuoso e de uma dimensão gigantesca. Posteriormente, conheceram outro macro espaço que é referido na obra saramaguiana: Lisboa, designadamente o Rossio e o terreiro do Paço e toda a magnificência destes lugares de referência da capital. No final visitaram Sintra, um lugar com uma envolvimento romântica esplendorosa, tanto o parque como o Palácio da Pena.

as competências adquiridas ao longo dos três anos do curso. Uma feira dedicada ao surf, um jantar de gala, até concertos musicais, teatro ou artes visuais foram os projectos apresentados, demonstrando-se muito interessantes a nível técnico e criativo.

EPE ADERE A MAIS UMA INICIATIVA ECOLÓGICA

No âmbito do programa Eco-Escolas, a Escola profissional de Esposende aderiu à iniciativa "Tinteiros com valor" que visa a reciclagem de tinteiros e toners vazios. Os cartuchos de tinteiro e toner contêm substâncias tóxicas que, se forem colocadas em aterro, podem derramar para o solo e poluir as águas. Os cartuchos recolhidos nesta campanha serão reciclados e reutilizados por empresas especializadas. Esta actividade ajuda os alunos a desenvolver o seu lado empreendedor e ensina hábitos de reciclagem e protecção do ambiente. Para além de ajudar a proteger o meio ambiente, este programa pode também angariar fundos para a escola. Para colaborar basta trazer os tinteiros e toners vazios e colocá-los na caixa que se encontra na sala dos professores. A recolha dos tinteiros terminará no final do mês de maio.

(Continua na página 09)

INSCRIÇÕES ABERTAS
acesso limitado ao número de vagas

2012/2013



Cursos Profissionais [12.º ano]
Apoio à Infância
 Comunicação Marketing, Relações
 Públicas e Publicidade
 Cozinha/Pastelaria
 Restaurante/Bar

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO

Cursos de Educação e Formação [9.º ano]
Cabeleireiro

Visitas de Estudo Nacionais e Internacionais Elevados Níveis de Empregabilidade
 Excelente Ambiente Escolar Subsídios: Alimentação, Transporte e Bolsas

www.epe.pt
www.facebook.com/epesposende

Rua Amorim Campos | Fão - Esposende
 253 982 779 | 964 701 368
 geral@epe.pt

Imponente e Majestosa Procissão do Senhor Bom Jesus de Fão deslumbrou centenas de visitantes

A procissão em honra do Senhor Bom Jesus de Fão saiu à rua no passado domingo, 6 de Maio, percorrendo as principais ruas da Vila de Fão, num percurso de cerca de seis quilómetros. Este ritual realiza-se de 4 em 4 anos e fascina centenas de fiéis e visitantes, para além de orgulhar e honrar os fangueiros.

O dia amanheceu cedo para os habitantes da vila fangueira, que, durante toda a manhã, laboraram na preparação dos emblemáticos tapetes. Um trabalho colectivo que juntou pessoas de todas as gerações. A azáfama, a dedicação e a devoção foram constantes durante todo o processo.

Ao raiar do dia, começaram os preparativos. Os materiais, até ao momento guardados nas arrecadações, começaram a ganhar forma e vida ao longo das principais ruas. As flores (de vários tipos e cores), anteriormente preparadas, transformaram-se, em poucas horas, em belos e artísticos tapetes, dignos de contemplação. Cada morador desempenhou a sua tarefa: uns colocaram flores, outros verdes, outros recorriam à areia para a posterior disposição dos materiais. Todos se empenharam, nem mesmo as crianças escaparam à tarefa para o embelezamento da Vila, mostrando-se orgulhosas com os seus pequenos mas valiosos feitos. Destacou-se a autêntica entre-



ajuda fangueira, tendo como finalidade um mesmo propósito: os mais belos e inovadores tapetes de flores para receber a imagem do seu Padroeiro, que só sai à povoação de 4 em 4 anos. Segundo José Manuel Brás, representante da Comissão de Festas, existe todo um trabalho de retaguarda, pois "nos quinze dias que antecedem a realização da Procissão e a feitura do tapete há toda uma organização que é necessária cuidar, nomeadamente na recolha e preparação das flores

e de outros materiais".

Ao início da tarde, a Vila de Fão encheu-se de gente, centenas e centenas de visitantes e fiéis juntaram-se ao povo fãozense para ver a imagem do Senhor Bom Jesus de Fão percorrer os seis quilómetros de trajeto. A imponente procissão iniciou-se no Mosteiro do Bom Jesus, atravessou as principais ruas, passando pela Direita até aos Bombeiros, seguindo, posteriormente, até rua da Igreja,

continuando para a rua de São João, transpondo o Bairro dos Pescadores, rua Veigas, lugar das Pedreiras e regressando novamente ao venerado Mosteiro.

A presença das cruces de diversas freguesias do concelho, os figurantes, a confraria e as irmandades, o pálio, as autoridades, os bombeiros, a fanfara e a banda de música deram um brilho especial a esta procissão tão distinta e tão bela. Como não poderia faltar, os dois cavalos cerimoniosos da GNR marcaram a compasso o andamento da mesma e as centenas de pessoas que seguiam atrás do andor completavam a da Procissão, que passava entre passeios apinhados de gente.

Das varandas, cobertas com bonitas colchas, eram atiradas pétalas de flores à passagem do andor do Senhor Bom Jesus, cumprindo-se uma das tradições deste dia, sendo motivo de orgulho para todos os fangueiros.

Joana Laranjeira



Quilómetros de flores para receber Bom Jesus

As ruas de Fão transformaram-se em jardim com cerca de quatro quilómetros para receber o Senhor Bom Jesus que deixou o seu trono no templo barroco por mais de duas horas. Fangueiros de todas as idades mostraram na rua o seu bairrismo e confirmaram talento na arte floral, ao mesmo tempo que sublinharam a sua devoção para com o seu patrono. Por onde passou a procissão, em que tomaram parte, também, confrarias e irmandades de outras localidades do concelho, as ruas transformaram-se em artísticos jardins. Cada morador, com a colaboração do vizinho, fez o que pôde e sabe - e isso foi muito, reconheça-se. Se numa rua impressionava a combinação de cores das variadas pétalas e arbustos, o rigor do desenho, na seguinte destacava-se a criatividade, a mensagem. Foi um hino à arte popular mais espontânea que mereceu, genericamente, nota elevada. Os muitos forasteiros terão dado por bem empregue a deslocação.

Tudo isso deu muito trabalho. Grupos, por ruas, cumpriram uma semana de serões. Tanto esforço, tanta devoção. Tanto suor varrido ao final da tarde para sacos à espera do carro do lixo. Ficaram fotos para a posterioridade, um maná para observador com sensibilidade artística. Na vila e vizinhanças não escapou flor ou arbusto que coubesse na criação floral. Depois, em garagens ou arrecadações, uns desfolhavam, outros podavam verdes, alinhavam margaridas ou combinavam rosas. O Senhor de Fão tudo merece. Ninguém Lhe negou flores. Até o tempo, que interrompeu a rega contra a seca, colaborou. Aliás, a construção do templo, que se iniciou em 1710, sendo os trabalhos de pedraria entregues a

Manuel da Silva e Pascoal Fernandes, ficou muito a dever à colaboração dos moradores de Fonte Boa, Rio Tinto e Barqueiros, que assinaram, em 23 de Julho de 1712, um contrato de obrigação com os oficiais da Irmandade do Bom Jesus, no sentido de se comprometerem com a sua edificação. Os homens-bons dessas freguesias juntaram-se no Marco do Couto e aí decidiram o trabalho que cabia a cada uma delas. Os de Rio Tinto, por exemplo,



obrigavam-se a transportar em carro de bois toda a terra e saibro necessários à obra. Foi uma ajuda importante, assim como os donativos chegados do Brasil na época mais dourada (no reinado de D. João V), o imposto sobre todo o vinho que se vendesse em Fão e a dispensa de braços mancebos locais do serviço militar enquanto se arrasassem as obras.

O templo de peregrinação, com os devotos a entrar por uma porta e sair por outra passando por detrás da imagem, mereceu estatuto de capela real, em 28 de Abril de 1863, concedido por D. Luís que se nomeou juiz perpétuo.

Sempre que o Bom Jesus saía à rua, muito espaçadamente, era acontecimento que ficava profundamente gra-

vado na memória dos fangueiros. Em ocasiões raríssimas: depois de uma epidemia, muitas delas provocadas por deficientes condições sanitárias, após uma guerra. Sempre que os clamores eram generalizados e atendidos. Uma das razões invocadas era a fragilidade da imagem, possivelmente do século XVIII. O meu pai, que foi restaurador de arte sacra de reconhecido mérito, confidenciou que se tornou complicado encarnar o rosto do Senhor. Tentativas de outros artistas não resultaram: "A pintura descarnava". Ele conseguiu a combinação exacta para o caso em análise entre a tinta de aparelho e a de óleo através da ajuda de outros elementos que davam consistência e durabilidade à técnica utilizada (creio que metia um gesso especial e ínfimas porções de óleo e diluente adequados).

A imagem foi recentemente restaurada, pelo que esta procissão deixou de estar em causa. Antes da restauração, a imagem transmitia sofrimento inaudito do Homem que carregou os pecados da Humanidade, do Justo condenado à mais humilhante das mortes entre dois ladrões. O pessimismo que repassou o século XIX parecia uma inevitabilidade. A imagem exacta da mensagem às inconsoláveis mulheres de Jerusalém: "Chorai pelos vossos pecados". A imagem, agora, parece mais remozada, com o manto roxo mais claro, procurando querer transmitir sentido ao sofrimento, pois a Via Sacra termina em Ressurreição. Pode ser apenas impressão minha. O tempo escurece as coisas e a memória. A arte pode, e deve, ser discutida, mas sempre respeitada.

Sem contar com a I República, em que foram proibidas as manifestações religiosas, houve períodos, irregula-

res, em que as saídas do Bom Jesus ultrapassaram largamente a década. Agora, tem-se estabelecido procissão quadrienal, sempre que uma comissão de festas termina mandato. Era recomendável que não se vulgarizasse o que sempre resultou em marcante acontecimento para os fangueiros.

Além das procissões anuais das festas da Bonança e Santo António (recuperada esta há poucos anos), no dia de Todos os Santos, ao cemitério e na segunda-feira do Senhor de Fão, aos encarnados, há a mensal de Nossa Senhora de Fátima, nos dias 12/13 de cada mês, entre Maio e Outubro, lançada na década de 50. Como é nocturna, não há pétalas na rua, mas colchas às janelas sendo lançadas flores de algumas. Outras caíram em desuso, por falta de recursos ou devoção. Em muitos aspectos a religião tem recuado até à consciência de cada um, o que era dogma ou doutrina relativizou-se. Muitos assumem-se como exegetas por conta própria, descendo à indiferença. Cada qual responderá por si e ninguém tem nada com isso. A religião não pode reduzir-se a espectáculo: deve implicar coerência.

As procissões do Senhor dos Passos, das Endoenças (Semana Santa), de Santa Isabel (Visitação), que foi padroeira da Santa Casa, fazem parte da história fangueira. No templo do Senhor Bom Jesus, depois da festa no domingo de Pascoela, realizava-se, no começo de Maio, novena com pregações, terminando com uma pequena procissão até ao cruzeiro que já não existe, no fim da alameda, defronte do fontanário, onde as criancinhas depositavam um ramo de flores.

Faria de Moraes (Chico Cubelo)

Concelho de Esposende mantém 4 praias com bandeira azul

As praias de Cepães, Suave Mar, Ofir-Fão e Apúlia mantêm este ano a bandeira azul, símbolo de qualidade ambiental, atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa. Os critérios de atribuição da bandeira prendem-se nas áreas da informação e educação ambiental, qualidade de água balnear, serviços e segurança. As praias que se candidatam têm que cumprir uma série de critérios nestas áreas. Portugal detém, este ano, mais cinco praias com Bandeira Azul do que no ano de 2011, cerca de 276, revelou a associação que

atribui esta distinção da qualidade das zonas balneares.

As atribuições de Bandeiras Azuis subiram nas regiões do Norte, Centro, do Tejo e do Alentejo, sendo verificada uma descida no Algarve, nos Açores e na Madeira.

O programa Bandeira Azul tem sido desenvolvido na Europa desde 1987 e tem como principal objectivo tornar possível a coexistência do desenvolvimento do turismo a par do respeito pelo ambiente local, regional e nacional.

Estação de Correios de Fão encerra após 112 anos de funcionamento

A Estação de Correios de Fão, a funcionar desde 13 de Julho de 1899, vai encerrar. As estratégias de encerramento de estações e agenciamento a outras entidades de serviço público postal foram as principais causas do seu fim. A pretensão de ultimar com a estação da Vila Figueira remonta há muitos anos, tendo sido vários as tentativas por parte dos CTT para levar a esse fim. A empresa dispõe de 2.658 balcões, dos quais 787 são estações dos Correios e os restantes 1.871 são

postos de Correios explorados pelos municípios ou por entidades privadas.

No caso de Fão, o Posto de Correio passará a operar no novo edifício da Junta de Freguesia da Vila, sendo todos os serviços postais - o pagamento dos vales de pensões de reforma; correio registado; expedição e entrega de correspondência, bem como de cobrança de facturas de serviços públicos; entre outros - assegurados por uma funcionária da Junta.

Associação Assobio e histórias ligadas ao Rio Cávado

A Associação Assobio promoveu, no passado dia 29 de Abril, uma acção centrada no Rio Cávado, tendo como tema as histórias ligadas ao Rio Cávado e a sua componente gastronómica. A actividade consistiu numa caminhada e travessia do rio, até à Lagoa da Freguesia de Gemeses, onde teve lugar o almoço. Um dos objectivos desta iniciativa foi dar a conhecer mais um recanto do património natural de Esposende (Lagoa de Gemeses), que, apesar de pouco conhecida e estudada, tem atributos ambientais e ecológicos de elevado interesse que urge preservar e valorizar.

Ao almoço, os participantes tiveram a oportunidade de degustar um arroz de lampreia e as saborosas clarinhas de Fão, ao mesmo tempo que pude-

ram registar excelentes momentos de convívio. Posteriormente, o palestrante José Felgueiras contou aos participantes várias histórias sobre o Rio Cávado e explicou-lhes também alguns dos fenómenos com ele relacionado. No final, fizeram mais uma ligeira caminhada.

A Associação deixou um agradecimento à Proriver, e ao Belmiro, em particular, pelas travessias realizadas de barco, assim como pela cedência do espaço onde se realizou o almoço e a palestra. Agradeceu também ao palestrante José Felgueiras, pelos ensinamentos e pelas histórias com que os presenteou, e, por último, a todos os participantes, em particular aos seus amigos da vizinha Galiza por mais uma vez terem marcado presença.

“Corridas D’Aventura”

Integrado no programa “Esposende Eco Emotions”, a Câmara Municipal de Esposende e a empresa municipal Esposende 2000, com o apoio da Junta de Freguesia de Forjães, da ACARF e da Escola Profissional de Esposende, levaram a efeito a primeira etapa do circuito “Corridas D’Aventura”. Trata-se de uma série de corridas de atletismo na Natureza, cujo objetivo principal passa por aliar a prática desportiva à fruição das belezas naturais e paisagísticas do concelho.

A primeira prova contou com a participação de 150 atletas, oriundos de vários pontos do norte do País, comprovando o forte interesse que este tipo de atividade colhe junto de pessoas de diferentes idades. O tiro de partida foi dado pelo Vereador do Desporto da Câmara Municipal, Rui Pereira, junto às Piscinas Municipais de Forjães. A prova desenvolveu-se ao longo de 17 quilómetros, pelas margens do Rio Neiva, entre as freguesias de Forjães e de Antas. Os participantes puderam desfrutar de uma paisagem bastante aprazi-

vel, por entre matas e pinhais, tendo a corrida terminado com uma refrescante travessia do Rio Neiva. Sagrou-se vencedor Orlando Valente, de Santa Maria da Feira, o 2.º lugar coube a Diogo Fernandes, de Santo Tirso, e o terceiro classificado foi José Martins, de Esposende.

A segunda etapa realizar-se-á no próximo dia 10 Junho, na freguesia de Curvos, e terá uma extensão de treze quilómetros. Podem participar atletas com idade superior a 18 anos, até a um limite de 150. Para mais informações e/ou para efetuar a inscrição, os interessados deverão consultar o site www.esposende2000.pt.

Estas provas inserem-se no programa “Esposende Eco Emotions” que, entre outros objetivos, visa proporcionar vivências onde o homem, a natureza e as emoções se fundem num ambiente privilegiado e descontraído. Este tipo de iniciativa traduz-se, de resto, numa excelente promoção do concelho de Esposende e do seu património.

PUB

Tribunal do Trabalho de Barcelos

Secção Única
Av. Alcaides de Faria, Torre Ampal, 209 - 2º - 4750-106 Barcelos
Telef: 253802680 Fax: 253818036 Mail: barcelos.tt@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 576/11.7TTBCL Acidente de Trabalho (F. Contenciosa/Petição) N/Referência: 824237
Data: 16-04-2012
Sinistrado: Carlos Manuel Sá Pereira Lomba
Entidade responsável: Companhia de Seguros Tranquilidade, SA e outros(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o(a) ré(u) Interviente Principal: Credores da Massa Insolvente da Superesposende Supermercados, Lda, domicílio: EN 13, Km 44, Lugar da Lagoa, 4740 - 000 Esposende, com última residência conhecida na morada indicada para, no prazo de 15 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo (s) autor(s) e que em substância o pedido consiste, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando. Deve, com a contestação, juntar os documentos e requerer quaisquer outras provas. Fica advertido de que Não é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O Juiz de Direito,
Dr(a) Renata Linhares de Castro
O Oficial de Justiça
Filipa Alexandra P. Carvalho

Notas:

Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento
Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário: nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor, nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores, e, nos termos do Art.º 79 al. a) do CPT é admissível o recurso para o Tribunal da Relação independentemente do valor da acção, sempre que se discutam questões como o despedimento do trabalhador, a sua reintegração na empresa, a validade do contrato de trabalho e a determinação da sua categoria profissional
As férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro; de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 1 a 31 de Agosto.

ESPOSENDE

RUI MANUEL DE BARROS ZÃO

AGRADECIMENTO



A família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 11 de Maio de 2012

A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

ESPOSENDE

ÁLVARO DE LIMA SANTOS

AGRADECIMENTO



A família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 11 de Maio de 2012

A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

ESPOSENDE

JANDIRA DOS PRAZERES ALVES DE LIMA

AGRADECIMENTO



A família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 11 de Maio de 2012

A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

ESPOSENDE

MANUEL VICENTE GONÇALVES

AGRADECIMENTO



A família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 11 de Maio de 2012

A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

Caminhada "Entre Campos e Masseiras"

Dinamizada pelo segundo ano consecutivo pela Câmara Municipal de Esposende e da Póvoa de Varzim, com o objectivo de fomentar a actividade física e a divulgação do património local, a caminhada "Entre Campos e Masseiras" irá decorrer no próximo dia 27 de Maio.



O percurso realizar-se-á numa distância de 14 quilómetros, passando por campos agrícolas, praias e pinhais, abarcando o trajecto entre os Moinhos de Apúlia e o Estádio do Varzim Sport Clube. A partida está agendada para as 9h30, na Praia da Couve, junto aos Moinhos, em Apúlia, e a chegada está prevista para as 13h00, junto ao estádio poveiro. O custo de participação é de 2 euros por participante e inclui seguro, reforço alimentar, guia do percurso e transporte em autocarro para o ponto de partida. Os interessados deverão efetuar as inscrições no site da Esposende 2000 - www.esposende2000.pt.

Esta iniciativa integra-se no Programa "Esposende em Movimento, desenvolvido pela Câmara Municipal de Esposende e empresa municipal Esposende 2000.

Oficina Clown - Palhaço na Casa da Juventude

A Casa da Juventude está a desenvolver, desde 5 de Maio prolongando-se até ao dia 2 de Julho, uma oficina Clown - Palhaço. Esta acção pretende encontrar o excepcionalmente engraçado em cada pessoa e promover a descoberta e a aproximação ao 'eu' clown - palhaço.

Os participantes tentarão, ao longo das sessões, libertar-se das defesas usuais no dia-a-dia, como a compostura, a responsabilidade e o excesso de lógica. Um aspecto a desenvolver, por cada participante, nesta oficina é, também, a capacidade de fazer humor e rir das suas vulnerabilidades.

A iniciativa tem como orientador Jorge Paxeco, diretor criativo do Grupo Amador Teatro Esposende Rio Cávado, e destina-se a jovens maiores de 16 anos, receptivos a novas emoções e novas perspectivas e conhecimentos.

As sessões são realizadas às quartas-feiras, entre as 18h00 e as 20h00, e aos sábados, entre as 15h00 e as 18h00, nas instalações na Casa da Juventude.

Workshop de compostagem

"Hoje é dia de compostar, outra forma de reciclar", foi o nome do workshop realizado no passado dia 5 de Maio, no Centro de Educação Ambiental, situado na freguesia de Marinhãs. Tendo como oradora a Dr.ª Tânia Pinto, do Serviço Inter-municipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, o Workshop visou o ensinamento da compostagem doméstica, um método ancestral de reciclagem dos resíduos verdes e castanhos, provenientes da manutenção dos espaços verdes e das culturas. A recepção deste procedimento tem inúmeros benefícios, uma vez que o composto pode ser incorporado no solo, proporcionando uma actuação eficaz no desenvolvimento das plantas e um melhoramento do solo.

(Continuação da página 06)

Notícias da Escola Profissional

ALUNOS DE RESTAURAÇÃO COLABORARAM COM A ASSOCIAÇÃO ASCRA

A pedido da ASCRA (Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia), quatro alunos do 3º ano do curso Técnico de Restauração - variante Restaurante-Bar, colaboraram num jantar que reuniu cerca de 160 pessoas na instituição, no passado dia 13 de Abril. Esta colaboração contribuiu para o estreitar de laços com a comunidade local e para a divulgação do curso e da formação que é recebida na Escola Profissional.

ALUNOS DA EPE COLABORARAM NO 10º ENCONTRO LUSO-GALAICO DE BTT

Alguns alunos do curso Técnico de Organização de Eventos e Técnico de Turismo Ambiental e Rural colaboraram no 10º Encontro Luso-Galaico de BTT, que decorreu no fim-de-semana de 21 e 22 de Abril, em Esposende. Esta iniciativa é, actualmente, considerado um dos maiores encontros de BTT do Norte do país, sendo que atrai atletas das mais variadas localidades portuguesas e espanholas. Os alunos da EPE foram importantes na organização deste evento, uma vez que ajudaram na orientação das provas e no secretariado.

UM PEQUENO-ALMOÇO NO AXIS VERMAR

Os alunos do curso Empregado de Mesa, acompanhados pelas professoras Rosaline Monteiro e Cristina Azevedo, visitaram, no dia 24 de Abril, a unidade Axis Vermar - Póvoa de Varzim, onde tomaram o pequeno-almoço. A iniciativa proporcionou aos alunos sentirem possíveis dificuldades como clientes e também conhecer futuros locais de estágio.

MÃES DOS ALUNOS VISITARAM SALÃO DE CABELEIREIRO DA EPE



Com o intuito de comemorar o 'Dia da Mãe', os alunos da turma de Cabeleireiros convidaram as

suas mães a visitarem o salão de Cabeleireiro da Escola Profissional de Esposende, o que aconteceu no passado dia 4 de Maio. As mães que visitaram o salão foram presenteadas com serviços de lavagem, corte de cabelo, secagem, brushing e coloração pelas suas filhas. Esta iniciativa proporcionou aos alunos a colocação em prática de técnicas e conteúdos aprendidos nas aulas das disciplinas práticas do curso de Cabeleireiro. "Este Dia da Mãe não sairá tão cedo da minha cabeça", afirmou uma mãe orgulhosa, no final do atendimento da sua filha, neste dia de confraternização na EPE.

CLUBE AR LIVRE PROMOVE MAIS UM PERCURSO PEDESTRE

O Clube Ar Livre da Escola Profissional de Esposende irá realizar, a 19 de Maio, mais um percurso pedestre. Trata-se do "Percurso de Salréu", integrado na Rede de Percursos Pedestres do Projeto BioRia, que se desenrola nas freguesias de Salréu, no concelho de Estarreja. Este percurso é de natureza circular, com cerca de 8 quilómetros, tendo início e término junto ao Centro de Interpretação Ambiental do Bioria.

A actividade atravessa áreas de enorme beleza paisagística, como campos de arroz, sapais, juncais e caniçais. A presença do Rio Antuã e do Esteiro de Salréu, ligados por uma rede de valas, permite a comunicação entre todos os habitats, justificando os elevados índices de biodiversidade existentes.

O Percurso Pedestre de Salréu, orientado por um técnico do Projecto BIORIA, da Câmara Municipal de Estarreja, terá início às 8h30, junto à igreja Matriz, em Fão. Sendo a hora de chegada à Escola Profissional prevista para as 16h00, aconselha-se os participantes a levarem alguns alimentos e, no caso de

tempo chuvoso, levar impermeável e calçado adequado.

A actividade terá um custo de 5 "passos"/participante, com transporte, e de 2 "passos"/participante, sem transporte. As inscrições devem ser feitas até ao dia 14 de Maio. Para saber mais informações acerca

do trilha consulte a seguinte ligação: http://www.bioria.com/seccao.php?s=percurso_salreu

3ª edição dos Jogos Desportivos Escolares

A Autarquia e a empresa municipal Esposende 2000 realizaram a 3.ª edição dos Jogos Desportivos Escolares. Trata-se de uma acção visando promover uma formação desportiva a longo prazo, através de uma proposta complementar às actividades já desenvolvidas em âmbito de desporto escolar. Os Jogos Desportivos Escolares pretendem, também, fomentar e

fortalecer a relação entre a prática desportiva que é dada nas escolas e a que é desenvolvida pelo associativismo desportivo e criar um envolvimento entre as várias escolas do concelho.

No decurso do presente ano lectivo, atletismo, futsal, andebol, basquetebol e voleibol foram as categorias desportivas desenvolvidas nos agrupamentos de escolas

António Correia de Oliveira, Apúlia, Baixo Neiva, Marinhãs e na Escola Secundária Henrique Medina, estando um considerável número de alunos envolvidos desta acção.

A Prova de Atletismo realizou-se no passado mês de Janeiro, na Zona Ribeirinha de Esposende, e foi disputada por 250 alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário. Entre os dias 23 e 27 de Abril, decorreram as provas das restantes modalidades, sendo que, no Futebol, sagraram-se vencedoras a EBI de Apúlia, em masculinos, e a EBI de Marinhãs, em femininos. Na modalidade de Andebol venceu a EBI de Apúlia, em masculinos, e a EB 2,3 António Correia de Oliveira, em femininos. No Basquetebol, o 1.º lugar foi conquistado pela Escola Secundária Henrique Medina, em masculinos, e pela Escola António Correia de Oliveira, em femininos. A Escola Secundária sagrou-se igualmente vencedora na modalidade de Voleibol, quer em masculinos quer em femininos.

O Município de Esposende pretende manter a realização desta competição, que se insere no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE), uma vez que a adesão e o empenhamento por parte das escolas e alunos tem-se mostrado positiva.



(Ex-principiantes do ESC, épocas desportivas de 1965/66 e 1966/67)

9.º Encontro/Convívio da OCAPESC

Na estalagem Zende, em Esposende, perante um programa ambicioso, previamente estabelecido, a OCAPESC reuniu-se, no passado dia 22 de abril, em mais uma jornada de amizade e de convívio, na qual estiveram presentes quase todos os seus elementos.

Este 9.º encontro constituiu mais um marco referencial entre esposendenses, ligados por elos de uma amizade profunda, em que o desporto foi um dos muitos elos que sempre uniram estes esposendenses, desde há longos anos.

Este ano, esta "equipa da OCAPESC" esteve, felizmente, reforçada com novos elementos - João Manuel Vilarinho, Manuel Pateiro, Manuel Fernandes, Carlos Jorge "Macau", o Augusto do Retratista, - que enriqueceram o ambiente amistoso que rodeou este convívio, onde a alegria calorosa e contagiante, condimentou o ambiente amistoso que reinou durante toda a noite e um pouco da manhã.

O grupo musical, "Solinho



e filhos..." (entenda-se, filhos da música), com as "estrelas musicais" Tone Maria, Solinho, Abel Cardoso, Augusto, Zé Rego e Raul, último reforço, abrilhantou este convívio com uma música, de cunho tradicional, enquadrada na época destes esposendenses que revelaram uma jovialidade e uma disposição, simplesmente surpreendente.

As "Murganheiras", ofereci-

das gentilmente pelo amigo João Manuel Vilarinho, fizeram subir os "calores" já que este precioso "néctar dos deuses" não poderia permanecer muito tempo dentro das garrafas porque seria considerado autêntico "crime vinícola", passível de prisão....(do ventre, entenda-se...).

O bolo de aniversário foi digerido com mais facilidade porque foi impulsionado pelo pre-

cioso líquido da "murganheira" que facilmente se evaporou...

Durante este encontro de amigos, foram lembradas, em conversas informais, algumas personagens de Esposende que estiveram ligadas, direta ou indiretamente, ao ESC/ADE, na década de sessenta: o sr. João Vilarinho, o Vale, o Briote, M. Migueis e os, infelizmente, já falecidos, Samuel, - antigo treinador destes "jovens"- Augusto Vilarinho, João Pirata, Valentim da Carvalha, Cepa e o inesquecível sr. Porfírio Moreira, a quem o Esposende Spor Club muito deve porque dedicou "anos saborosos da sua vida" à causa desportiva.

Nesse longo caminho desportivo percorrido pelo sr. Porfírio, é de louvar e homenagear a colaboração do sr. João Vilarinho que teve sempre ao seu lado o amigo Porfírio Moreira, entre outros dirigentes.

No final do jantar, foram distribuídas lembranças a todos aos "Ocapescos" e uns troféus e medalhas aos "malabaristas

dos toques de bola", precisamente o Augusto "Piolho" e ao Tonho "Gingão".

O Carlinhos da Jandira esteve presente, como convidado e, desde já, agradece este gesto amável à organização da Ocapesc - Abel Cardoso, Zé Rego e Barra Reis-, tendo o Chaplin -Carlinhos - feito a cobertura fotográfica desta confraternização.

Para o próximo ano, teremos o 10.º encontro/convívio, mais um reencontro de esposendenses que se "fizeram" jogadores na "velha ribeira", sempre recordada, com terna saudade.

Os agradecimentos à Organização da OCAPESC, ao Jornal "O Farol de Esposende" - Forum Esposendense, à Estalagem Zende, sr. Martins e seus empregados, sempre simpáticos - Adriano Torres...e a todos os intervenientes neste encontro.

OCAPESC SEMPRE...

ESPOSENDE SEMPRE...

AMIZADE SEMPRE...

Carlos M. Lima Barros

BTT: JUM conquista mais um lugar no pódio

A equipa de BTT da JUM/Sanitop/KTM teve mais uma excelente prestação, desta feita numa prova a contar para Taça de Portugal de Cross Country, prova que decorreu no difícil percurso de Seia. Ainda em Seia, o Júnior Diogo Figueiredo chegou ao termo da sua prova no 2º lugar, posição que conservou na classificação geral da presente edição da Taça de Portugal, ao passo que, o seu colega de equipa Fábio Abreu, na categoria de Cadetes, ao alcançar um honroso 3º lugar, subiu à liderança da tabela classificativa, na sua categoria, en-

quanto, na mesma categoria, o seu colega João Cachada foi 18º na etapa. Em Juniores, Carlos Leal foi 20º e Mário Barroso 44º. Em Veteranos B esteve em destaque B Abel Machado, que obteve um excelente o 5º lugar, o que lhe confere manter-se nos primeiros lugares da geral.

Entretanto, o Júnior Vasco Vasconcelos, venceu em Fafe a 2ª prova do Regional de Downhill, na sua categoria, representando o GD Jorge Antunes, estando bem posicionado para poder alcançar o título ao cabo de todas as provas.

PUB

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Alma Gémea"
EN13 - Rotunda Sra. da Saúde
4740-209 Esposende
253 967 161

Descanso terça-feira

Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407

Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)

Ofertas de emprego

Farol de Esposende, prosseguindo um dos fins para que foi criado e também no cumprimento de princípios editoriais, assumindo uma atitude de responsabilidade social, vai, a partir da presente edição, enquanto puder e se justificar, colaborar com os Serviços do IEFP, divulgando ofertas de emprego existentes nos Centros de Emprego, para cidadãos que procuram postos de trabalho, designadamente ofertas provenientes do Centro de Emprego de Barcelos, que abrange o concelho de Esposende, sem prejuízo de publicarmos dados de Centros de Emprego de concelhos limítrofes, como são os casos da Póvoa de Varzim e de Viana do Castelo.

CENTRO DE EMPREGO DE BARCELOS			
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Av. Paulo Felisberto 4750-194 Arcozelos Barcelos Tel.: 253 809 550 e-mail: cte.barcelos@iefp.pt			
Designação	N.º Oferta	Regime de Trabalho	Freguesia/Concelho do posto de trabalho
Agente Comercial	587811503	A Tempo Completo	Barcelos
Brunideira Textil	587812369	A Tempo Completo	Carreira/Barcelos
Cabeleireira	587805284	Serviços de Cabeleireira e conhecimentos de manicure/pedicure	Barcelos
Caixeiro	587809823	Vendedor de loja, atendimento a clientes, armazenista (receber mercadorias) e distribuidor.	Gandra/Esposende
Contabilista	587811203	A Tempo Completo	Esposende
Costureira, Trabalho em Série	587796200	A Tempo Completo	Creixomil/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587797212	A Tempo Completo	Cristelo/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587765736	A Tempo Completo	Lama/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587793804	A Tempo Completo	V.F.S.Martinho/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587805575	A Tempo Completo	Negreiros/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587806221	A Tempo Completo	Tamel S.Verissimo/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587806531	A Tempo Completo	Gilmonde/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587799530	A Tempo Completo	Fornelos/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587810317	A Tempo Completo	Freixo/Ponte de Lima
Costureira, Trabalho em Série	587812048	A Tempo Completo	Avélos/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587807552	A Tempo Completo	Aborim/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587805638	A Tempo Completo	Belinho/Esposende
Costureira, Trabalho em Série	587810569	A Tempo Completo	Chavão/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587811955	A Tempo Completo	Manhente/Barcelos
Electricista	587812706	A Tempo Completo	Chorente/Barcelos
Engomador (calendrador de tecidos)	587810563	A Tempo Completo	Mire Tibães/Braga
Impressor de "Offset"	587805280	A Tempo Completo	Várzea/Barcelos
Magarefe	587812776	A Tempo Completo	Silveiros/Barcelos
Modelista	587810567	A Tempo Completo	Avélos/Barcelos
Modelista	587812773	A Tempo Completo	Gilmonde/Barcelos
Modelista - Vestuário	587798383	A Tempo Completo	Campo/Barcelos
Modelista - Vestuário	587788763	A Tempo Completo	Pereira/Barcelos
Modelista - Vestuário	587807439	A Tempo Completo	Gilmonde/Barcelos
Modelista - Vestuário	587808138	A Tempo Completo	Arelas/Barcelos
Modelista - Vestuário	587809735	A Tempo Completo	Vila Boa/Barcelos
Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos de Plástico	587811202	A Tempo Completo	Pousa/Barcelos
Outros Cozinheiros e Trabalhadores Similares	587812412	A Tempo Completo	Apúlia/Esposende
Pasteleiro	587805540	A Tempo Completo	Apúlia/Esposende
Serralheiro Civil	587813047	A Tempo Completo	Esposende
Técnico da Construção ou Obras Públicas	587811181	A Tempo Completo	Alemanha
Técnico de Recursos Humanos	587811861	A Tempo Completo	Remelhe/Barcelos
CENTRO DE EMPREGO DE VIANA DO CASTELO			
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Rua Pedro Homem de Melo, n.º 52 4901 - 861 VIANA DO CASTELO Tel.: 258 807 300 Fax: 258 807 301 e-mail: cte.viana_castelo@iefp.pt			
Costureira	587810927	A Tempo Completo	Vila de Punhe - Viana do Castelo
Ajudante de Cozinha	587812531	A Tempo Completo	Moleiro - Caminha
Cozinheiro	587811352	A Tempo Completo	Vila Frie
CENTRO DE EMPREGO DE PÓVOA DE VARZIM/VILA DO CONDE			
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Av. Vasco da Gama - Ed.º Coimbra I, R/C 4490 - 410 PÓVOA DE VARZIM Tel.: 252 615 008 e-mail: cte.povoavarzim@iefp.pt			
Auxiliar de prótese Dentária	587812277	A Tempo Completo	A ver-o-mar
Mecânico Auto de Diagnóstico	587812959	A Tempo Completo	A ver-o-mar
Técnico Comercial	587812995	A Tempo Completo	Póvoa de Varzim
Impressor Gráfico	587812535	A Tempo Completo	Rio Mau
Serralheiro/Soldador	587812787	A Tempo Completo	Fajozes
Cozinheiro (a)	587806593	A Tempo Completo	Mindelo

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e à sua publicação.

Impróprio para cardíacos

A equipa de andebol da Juventude de Mar, de Esposende, venceu a equipa da Madeira num encontro a contar para os 1/8 de final da Taça de Portugal, num jogo histórico e impróprio para cardíacos, em que a vitória resultou no último segundo da partida. Poucos acreditavam que a equipa da Juventude de Mar, da 2ª Divisão, vencesse a poderosa equipa do Sports Madeira, do Funchal. Mas o certo é que a equipa de Esposende soube agigantar-se e nunca permitiu que a equipa insular se distanciasse em termos de golos. E, na reta final, a equipa orientada pelo técnico Paulo Martins deu o golpe de asa final ao conseguir empatar o encontro quando faltava um segundo para o término, beneficiando, ao mesmo tempo, de um livre de sete metros. Esta situação levou ao rubro o muito público que enchia o pavilhão gimnodesportivo de S. Bartolomeu do Mar e que explodiu de alegria após Andreia Escrivães concretizar o golo. De salientar que a equipa de Esposende, com a garra e determinação que a caracterizam, soube aguentar e contrariar toda a mais-valia e experiência da

equipa insular, que é sempre uma candidata ao título nacional e à conquista da Taça.

Para Paulo Martins, técnico da Juve Mar, foi um resultado "extraordinário e muito bom porque eliminamos o 3º classificado da 1ª divisão, mas tudo se deve ao grande esforço e empenho das nossas atletas. Este resultado é uma prova de que temos vindo a trabalhar bem e se calhar é elucidativo de que o

nosso lugar seria na 1ª divisão", adiantou o técnico. Foi um "bom jogo que prendeu o público e causou muitos calafrios", referiu o coordenador do andebol da equipa esposendense. Já quanto ao próximo adversário, Paulo Martins espera que "não saia um pior, porque ainda há equipas acessíveis à Juve Mar".



Ficha Técnica: Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo da Juventude de Mar, em Mar, Esposende.

Árbitros: César Carvalho e Daniel Freitas (Braga).
Oficiais de Mesa: Paulo Pereira e Carolina Sampaio
JUVE MAR: Sara Monteiro/Susana Vilas Boas; Sandra Peixoto (1); Ana Couto (Ronaldinha) (4); Carla Sá (3); Lúcia Santos (2); Andreia Martins (4) Helena Pereira (1); Andreia Escrivães (7); Sara Martins; Bárbara Moreira; Sara Dias; Teresa Santos (2); Sara Faria.

Treinador: Paulo Martins e Adjunta: Raquel Silva
SPORTS MADEIRA: Catarina Oliveira/Cláudia Farinha; Mónica Gomes (5); Maria Rodrigues (3); Lenia Mateus; Mara Santos (1); Sara Gonçalves (8); Mónica Soares (5); Mónica Correia; Petra Abreu (1).

Treinador: Vítor Jorge Rodrigues.
Intervalo: 10-11
Disciplina: Amarelos: Lúcia Santos; Teresa Santos; Maria Rodrigues; Lenia Mateus; Cláudia Farinha. 2 Minutos: Carla Sá (2); Helena Pereira; Mónica Soares

Manuel Azevedo

>> FUTEBOL

> NACIONAL DA III DIVISÃO
MANUTENÇÃO: F.C. MARINHAS NO BOM CAMINHO E C.F. FÃO NO LADO OPOSTO

Quando faltam três jornadas para o termo do campeonato nacional da III divisão, e após a realização de mais duas rondas, o F.C. de Marinhãs tem quase a manutenção garantida, a ADE precisa de vencer dois dos três jogos que faltam para conseguir o mesmo desiderato, enquanto o C.F. de Fão só matematicamente poderá escapar da descida ao regional da A.F. de Braga, pois ainda que vença os três jogos que restam poderá não chegar para assegurar a permanência. Nestas duas últimas jornadas, o F.C. de Marinhãs conquistou seis pontos, correspondentes a duas preciosas vitórias; a ADE apenas logrou alcançar um ponto, tendo sofrido uma derrota pesada no outro jogo, nas Marinhãs; o C.F. Fão saiu derrotado nos dois encontros, com duas goleadas que comprometeram, quase em definitivo, as suas legítimas aspirações de garantir a permanência no escalão nacional.

Nas três jornadas que ainda faltam disputar, o F.C. de Marinhãs tem dois jogos em casa (Fão e Amares) e um fora (Melgacenses), sendo que, se vencer dois jogos garante a manutenção. Por sua vez, a ADE tem dois jogos fora de portas (Cerveira e Amares) e apenas um em casa (C.F. Fão), mas, para conquistar o direito à permanência, necessita de vencer dois jogos. Finalmente, o C.F. Fão, também tem dois jogos em terreno alheio (Marinhãs e Esposende) e apenas um em casa (Cerveira), todavia, no caso dos fãozenses, é imperioso vencer todos os jogos e, mesmo assim, fica a depender de terceiros. Na próxima edição julgamos que já tudo possa estar definido.

6.ª Jornada
Marinhãs, 3 Esposende, 0
Melgacense, 5 Fão, 1
7.ª Jornada
Cerveira, 1 Marinhãs, 2
Fão, 0 Amares, 4
Esposende, 2 Melgacense, 2
Classificação
1.º Marinhãs, 27 pontos

2.º Esposende, 26 pontos
3.º Melgacense, 24 pontos
4.º Amares, 23 pontos
5.º Fão 16, pontos
6.º Cerveira, 12 pontos
Próximas Jornadas
8.ª Jornada (13-05-2012)
Cerveira - Esposende
Marinhãs - Fão
9.ª Jornada (19-05-2012)
Fão - Cerveira
Melgacense - Marinhãs
Amares - Esposende
10.ª Jornada e última (27-05-2012)
Marinhãs - Amares
Esposende - Fão

>> FUTEBOL DISTRIAL

> DIVISÃO DE HONRA
Terminou o campeonato Distrital da Divisão de Honra da A.F. de Braga, tendo a equipa representativa do concelho de Esposende, o Forjães S. C., realizado uma prova bastante regular, acabando por ficar classificada em 8.º lugar, da geral, somando 41 pontos.

Entretanto, os forjanenses ainda não deram por concluída a época 2011/2012, pois continuam em prova para disputar jogos da Taça da A.F. de Braga. Oxalá consigam atingir a final e, chegados aí, que possam levantar o "ceptro", para fecharem em glória uma temporada pautada pela positiva. Forjães merece!

29.ª Jornada
Vieira, 2 Forjães, 1
30.ª Jornada
Forjães, 2 Ruivanense, 1

> I DIVISÃO
Já só falta a realização de uma jornada, para se concluir o campeonato distrital da I Divisão, da A.F. de Braga, época 2011/2012, no qual as duas equipas concelhias ainda correm o risco de descer à II divisão regional. Tudo vai depender dos resultados da derradeira jornada, a realizar-se no próximo domingo, dia 13 de maio, jornada muito complicada para o Antas que vai medir forças com o Cabreiros, equipa com os mesmos pontos dos homens da foz do Neiva, mas, se o Cabreiros vencer, o Antas descerá de divisão. A verdade é que se ambas as equipas concelhias

ganharem ou até mesmo empatarem, não dependerão de terceiros e alcançarão um dos objetivos da temporada que era o de garantir a permanência neste escalão. Aguardemos, pois, para ver o que está reservado à U. D. de Vila Chã e ao Antas F.C., que, a uma jornada do fim da competição, ocupam o 11.º e o 12.º lugares, respetivamente, na tabela classificativa, ambos com 29 pontos, imediatamente acima da chamada "linha de água".

28.ª Jornada
Ninense, 2 - Vila Chã, 0
Juv. Póvoa, 2 - Antas, 1
29.ª Jornada
Vila Chã, 6 - Juv. Póvoa, 0
Antas, 0 - Águias de Alvelos, 3
30.ª Jornada e última
Águias de Alvelos - Vila Chã
Cabreiros - Antas

>> CAMADAS JOVENS

> JUNIORES A
DIVISÃO DE HONRA
27.ª Jornada
Marinhãs, 1 - Prado, 1
Santa Maria, 0 - Esposende, 1
28.ª Jornada
Esposende, 0 - Palmeiras, 0
Joane, 0 - Marinhãs, 3
1.ª DIVISÃO
Resultados
25.ª Jornada
Louro, 3 - Gandra, 4
Fão, 3 - Granja, 3
26.ª Jornada
Bastuço S. João, 2 - Forjães, 2
Gandra, 1 - Fão, 1
27.ª Jornada
Fão, 3 - Os Andorinhas, 4
Necessidades, 0 - Gandra, 4
> JUNIORES B (JUVENIS)
DIVISÃO DE HONRA
27.ª Jornada
Esposende, 1 - Santa Maria, 3
Maria da Fonte, 2 - Marinhãs, 0
28.ª Jornada
Gil Vicente, 1 - Esposende, 2
Marinhãs, 1 - Moreirense, 1
1.ª DIVISÃO
25.ª Jornada
Fão, 2 - Prado, 3
> JUNIORES C (INICIADOS)
TAÇA EMÍDIO MAGALHÃES

HC Fão, 7 - Pess. Vouga, 6
Jogo de repetição
HC Fão, 3 CARTaipense, 2

>> FUTEBOL INFANTIL

25ª EDIÇÃO DO TORNEIO INTERNACIONAL DO F.C. MARINHAS
Reconhecido como um dos mais importantes eventos desportivos nacionais a nível de futebol juvenil, o Torneio Internacional de Futebol Infantil vai já para 25 edições.

5.ª Jornada
Gil Vicente, 7 - Marinhãs, 0
6.ª Jornada
Marinhãs, 1 - Merelinense, 3
1.ª DIVISÃO
Resultados
24.ª Jornada
Marinhãs, 3 - Águias de Alvelos, 2
Gandra, 1 - Fintas, 1
Gandra, 2 - Realense, 2
Esposende, 1 - Fernando Pires, 0
25.ª Jornada
Fintas, 3 - Gandra, 6
Alegrienses, 2 - Marinhãs, 0
Águias de Alvelos, 2 - Esposende, 0
2.ª DIVISÃO
25.ª Jornada
Forjães, 1 - Martim, 2
Maximinense, 2 - Fão, 3
26.ª Jornada
Pico Regalados, 1 - Forjães, 1
Fão, 3 - Prado, 3
27.ª Jornada
Santa Maria, 1 - Fão, 7
Forjães, 2 - Aveleda, 2
> JUNIORES D (INFANTIS)
23.ª Jornada
Famalicao, 1 - Marinhãs, 3
24.ª Jornada
Marinhãs, 0 - Braga, 1

>> FUTEBOL FEMININO

A.F. DE BRAGA - FUTEBOL DE 7 - FEMININO, SUB-18 - JUNIORES
O Forjães S. C., que tem no futebol masculino história feita, quer a nível da A.F. de Braga, quer na A.F. de Viana do Castelo, e também no âmbito nacional, está agora também a marcar honrosa presença no âmbito do futebol feminino. Com efeito, os forjanenses constituíram uma equipa de Júniores Femininos, também designada de Sub-18, inscreveram-na na A.F. de Braga, na modalidade de futebol de 7, e eis que as valorosas jovens atletas de Forjães fizeram um brilhante campeonato, tendo concluído a prova, que teve 14 jornadas, em 2.º lugar do pódio, totalizando 30 pontos, correspondentes a 10 vitórias e somente quatro desaires sofridos. Parabéns às atletas, à equipa técnica, aos Diretores e a todos os que contribuíram para o êxito, nomeadamente os forjanenses.

Este torneio, promovido pelo Futebol Clube de Marinhãs, realizar-se-á nos próximos dias 9 e 10 de Junho, no Parque Desportivo de Marinhãs.

Sporting CP; SL Benfica; FC Porto; SC Braga; Boavista FC; Gil Vicente FC; Porriño Industrial CF (Espanha) e o Futebol Clube de Marinhãs são as equipas participantes, na edição deste ano, no Torneio Internacional de Futebol Infantil.

>> HÓQUEI EM PATINS

NACIONAL DA III DIVISÃO
Terminou o campeonato nacional da III Divisão, em hóquei-em-patins, e o H.C. de Fão fechou a prova com duas preciosas vitórias, sendo uma delas frente ao CARTaipense, correspondente a um jogo de repetição, por imposição das estruturas federativas, que obrigaram os fangueiros a fazer segundo jogo, contra à equipa das Taipas, depois de já ter ganho o primeiro, na al-

tura por 5-1.

Face a estes resultados, o Hóquei Clube de Fão classificou-se em 7.º lugar, com 25 pontos e se mais longe não foi é porque, fora do rink, houve quem lesasse o valor da equipa, prejudicando-a desportivamente e não só.

Está de parabéns o H.C. de Fão e toda a família hoquista fangueira, em particular, e os fãozenses, em geral.

Últimos Resultados
18ª e última jornada

ACICE lança novo sitio na internet para empresários e consumidores

A ACICE, Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, possui uma nova página na internet, com imagem completamente renovada, onde pode encontrar facilmente as notícias da Associação, para além da divulgação de outras actividades ligadas ao Concelho e parcerias importantes com entidades colaborantes no trabalho da Associação.

A página pode ser visualizada em www.acice.pt e é espelho de que a ACICE prima assim pela actualização e promoção do seu trabalho, em função dos consumidores, associados e restante público, com o objectivo de levar a informação o mais longe possível, concretizando assim o seu papel enquanto entidade ao serviço da população e aproveitando o espaço virtual para chegar ao maior público possível. Para além das notícias e vida da Associação, no novo site pode também consultar notícias importantes sobre a vida económica e social do país, prazos, entre outras informações importantes para os consumidores e não só.

O novo site presta informação aos associados e possui também uma área de incentivos à criação de emprego, internacionalização, investigação e desenvolvimento, modernização do comércio e apoios às candidaturas ao Qren, Quadro de Referência Estratégico Nacional.

No sector da Formação, existe também uma área onde os candidatos a formação e formadores podem inscrever-se online e ainda a consulta de cursos e informações sobre as condições de estágios nas empresas. Para além destas informações é também possível consultar a Bolsa de Emprego que pode ser explorada no



ícone do Gabinete de Informação Profissional. À distância de um simples clique, é possível consultar mais in-

formações sobre o Cartão do Consumidor, criado pela ACICE, que dá descontos aos consumidores no comércio em Esposende, bem como o Projecto Dinamizar, Empreendedo-

rismo Feminino ou Apoio e Formação para Empresários e como frequentar o Centro de Novas Oportunidades.

José Faria, o Presidente da Associação, sobre a nova página, considera que "as informações disponíveis na página não dispensam a ida à ACICE, mas são um importante instrumento de informação à distância, que facilita a disponibilização de informação de forma mais rápida". O Presidente da ACICE acrescenta que "face aos novos tempos e à importância da comunicação via internet, este instrumento é valioso e a Associação prima por estar na frente da inovação e comunicação".


Para além da página, www.acice.pt, também estamos na rede social Facebook, onde diariamente são colocadas actualizações de interesse para associados e restantes consumidores.



SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953
SIRIUSLDA.COM



Aprender compensa!

Eleve o nível da sua escolaridade/formação!
Nós podemos ajudar!

O seu **espera por si!**

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 ESPOSENDE T.éf. 25 756 0450 / esbn@novoos.pt



Publicat

PONTODECÓPIAS
IMAGENS E SOLUÇÕES GRÁFICAS

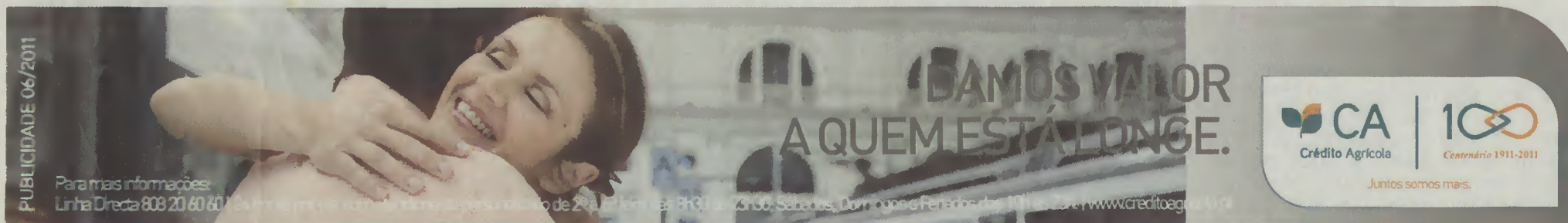
rua conde de castro, nº 14
4740-238 esposende

geral@pontodecopias.com
tlf 253 968 342
tfn 964 496 280



EM 2012
VAMOS À LUTA!
A MELHOR QUALIDADE,
OS PREÇOS MAIS BAIXOS!

CA Soluções de Poupança Emigrante



DAMOS VALOR A QUEM ESTÁ LONGE.

CA | **100**
Crédito Agrícola | Centenário 1911-2011
Juntos somos mais.

Para mais informações:
Linha Directa 808 20 60 60